PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ARGENTINA

BRASIL

NÃO!

O INDIGENA MODERNO — Tem paciencia, patricio, mas desta vez não acceito mais bondes! Desde que isto é republica não tenho feito outra cousa senão compral-os!...

No. 4711.
Tosca
„MINHA SENHORA
AQUI ESTÃO OS PERFUMES
QUE PROCURA"
Entre os perfumes „4711" „TOSCA" encontra-se aquelle que satisfaz completamente o seu fino gosto.
Cada um desses inebriantes perfumes está encerrado n'um lindo frasco, esperando que a senhora o utilise para completar o seu encanto pessoal.
078

Sua cutis se ha emmurchecido ?

Ha mulheres que pensam que sómente aos dezesete annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas. Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama póde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma joven de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle: é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, CERA MERCOLIZED. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possue debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa, que está a espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porque" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova?

---

* * * Plantas e animaes fosseis encontrados em rochas no logar onde está hoje Chicago, mostram a existencia de uma vida de ordem inferior, nesta região ha 600.000.000 de annos, segundo o que affirma Henry W. Nichols, assistente do Departmant of Geology, no Field Museum of Natural History, de Chicago. As rochas de uma era ainda mais remota encontram-se enterradas nas vizinhanças de Chicago, mas seus signaes são obscuros e difficeis de serem interpretados, segundo affirma o acima citado scientista.

---

* * * O raio é um grande agente sanitario, produz no ar acido nitrico que destróe as exalações putridas da terra.

---

* * * O clima da Amazonia não é tão quente como se pensa.

Ao meio dia é geralmente muito quente, e no sertão, a essa hora tem-se a impressão de estar num banho turco.

No emtanto as noites são frescas, tanto que é necessario emprego de uma coberta para dormir confortavelmente, e na chamada estação de chuvas ha uma successão constante de dias supportaveis, sendo as madrugadas muito frias.

RETALHOS DA RUA

Mas, você acredita na transmigração da alma?

— A pés juntos. Estou firmemente convencido de que fui um burro.

— Quando?

— Quando lhe emprestei aquelles cem mil réis.

* * *

Onde passou hontem o dia, Eduardo?

— Em um casamento.

— E divertiu-se muito?

— Não... porque o noivo era eu.

* * *

Deante de um luxuoso automovel ultimo modelo, um amador fantasista, pergunta:

— De quantos cavalos é?

— Oito!

— Não vende uma parelha?

* * *

— Minha mulher não tem a minina noção do que significa o tempo. Quando me affirma que dentro de cinco minutos estará prompta para sahir, ainda lhe falta uma hora para terminar a sua «toilette».

— Pois com a minha succede exactamente o contrario. Quando lhe digo que vou ao café por uma hora, dentro de cinco minutos já está ella alli á minha procura.

* * * O paiz rhetico possue a povoação mais elevada da Europa, alcandorada a 2.000 metros acima do nivel do mar. A' altura do Righi, sumptuosos hoteis, de fama universal, attrahem um mundo elegante cosmopolita, que, em toda parte, sobre as montanhas, como nos vallezinhos mais recatados, encontra toda a sorte de commodidades.

Os estabelecimentos balnearios de velha reputação são recommendados pela efficacia de seus banhos thermaes, sobre as alturas o sol radioso exerce a sua acção bemfazeja, operando verdadeiros milagres sobre a saude de numerosos doentes anemicos ou convalescentes. Os caminhos que se cruzam nas montanhas, saltando despenhadeiros, para descer até a Italia, retumbaram outrora ao retimtim das armas e testemunharam uma historia movimentada.

As estradasas de ferro rheticas são electrificadas, transportam o turista, em viagem rapida, para o Oberland grisão, para Davos ou Engadina.

Graças á sua rede de estradas de ferro e ramaes, os Grisões tomaram-se um dos centros de excursões mais agradaveis e procurados do mundo inteiro.

AGRICULTURA

A questão da origem das plantas cultivadas interessa os agricultores e tambem os historiadores e os philosophos que se occupam dos primordios da civilização.

A. DE CANDOLLE

NEM UM REAL SIQUER PAGO

Para inspecção ou serviço por qualquer um dos centenares de milhares de possuidores do

Refrigerador

GENERAL ELECTRIC

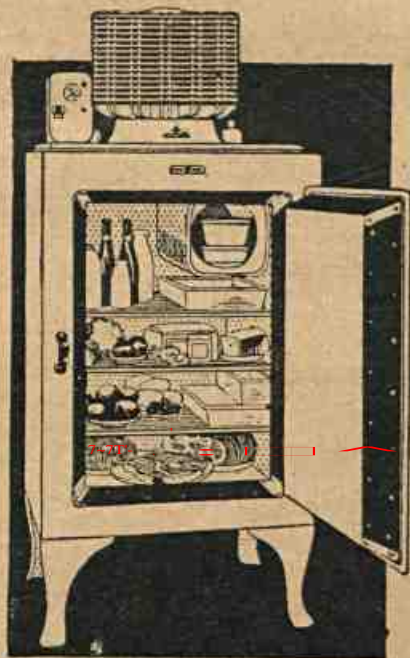
PORQUE

Todo o mechanismo é hermeticamente sellado n'um envolucro de aço.

Funcciona nu'm banho permanente de oleo.

Resiste a acção de agua, pó e fogo.

Foi aperfeiçoado pelo maior Laboratorio de Pesquizas Electricas no mundo.

E' garantido pela

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO

-301-

NOIVA MODESTA

Quero dar-te, belleza um presente de escol
Que symbolise o Odor, a Saude, a Pureza
E a economia emfim, que queres tu, belleza ?
— Eu quero, meu amor, sabonete EUCALOL.

* * * A primeira escola que ensinou Medicina na America foi a Universidade de S. Thomaz, fundada em S. Domingos a 27 de Novembro de 1538. Seguiram-se as do Mexico e Lima, em 1551. A de Cordoba organizou-se em 1613.

* * * O "Jequitibá Vermelho" mais bello acha-se prostado nas margens do rio Jaurú, em Matto Grosso, e tinha 28 metros de comprimento por 2,50 m de diametro. Pertence elle á especie "Cariniana do mestica", Miers.

Outro exemplar na matta virgem do Japuhyba, entre Rio Manso e Angra dos Reis, e que tambem nos foi indicado como "Jequitibá Vermelho", foi a "Couratari glaba", Camb. Era uma arvore de mais de 35 metros, de altura e base superior a 2,5 metros de diametro.

Mas o "Jequitibá" fica muito maior.

* * * Uma das mais poderosas empresas de auto-omnibus de Cuba é dirigida por uma mulher, a sra. Laudelina Lesmes, considerada a rainha dos auto-omnibus.

*** Entre o tupi e o guarani, a differença é pequena, menor talvez que entre o portuguës e o espanhol ou o francês. Algumas phrases para que possam julgar.

— Como é vosso nome?
O Tupi diz assim:
— Maam pa ende rera?
Em Gaurani:
— Embae pá ende rera?
— Traze fogo para mim.
Em Tupi:
— Reruri tatá chebe.
Em Guarani:
— Erú tatá chebe.
— Em Gês, Cahiapó ou Kran:
— Amrem imam cuê coeman.

*** O salto em paraquédas de um aeroplano a cento e vinte milhas por hora é uma nova especie de "record" mundial, estabelecido por Kari Schreiber, avidor allemão. Realizou a façanha a 1.600 pés de altura, sobre Berlim.

*** A princeza das arvores amazonicas é a castanheira, que, em geral sobresáe a todas as outras altas arvores da florestas. Alguns desses gigantes têm uma circumferencia de tronco de cerca de quarenta pés.

*** Num dos bairros de Roma, existe uma casa de quinquilharias, cujo proprietario, desejando mostrar sua sinceridada aos freguezes, fez affixar deante da porta o seguinte letreiro: "Não o deixem enganar em outra parte. Venham aqui!"

*** Os planos do Jardim Botanico de Jena, ainda existente foram traçados por Geothe e na Pousada do Pinheiro escreveu o insigne amigo de Schiller algumas das suas mais inspiradas poesias, entre ellas O rei dos Alnos.

O celebre retrato do velho Goethe, obra de Kolbe, decora a grande sala da bibliotheca.

Jena é, ademais séde mundial, por assim dizer, da fabricação de instrumentos opticos de grande precisão.

O mechanico Carl Zeiss, o chimico Otto Schott e o mathematico Ernest Abbe, cujos calculos abriram á fabricação de micorscopios novos horizonte, fundaram juntos uma industria que tornou popular em todos os paizes do mundo o nome do primeiro dos tres.

*** A Amazonia ainda é por signal infinitamente rica em insectos, infelizmente. São a praga da terra. A formiga de fogo, a taxi e o mucuim, o pimer, o borrachudo e a mutuca, são as pestes que azedam a vida dos seusgrandes valles.

VIRTUDE

Póde haver virtude sem felicidade, mas não creio que haja felicidade sem virtude: de todas as felicidades nenhuma eguala aquella que dá o orgulho de uma consciencia que não tem nada a reprovar-se.

EMIL DE GIRARDIN

* * * Foi a Belgica a primeira nação que teve «burgomestras» utilizando praticamente as qualidades proprias da mulher.

A primeira «burgomestra» foi uma religiosa, que foi investida desse cargo, durante a guerra. Um conselheiro provincial, Daniel Compion, que reorganizava a vida nas regiões devastadas achou que numa certa aldeia, a unica pessoa que tinha influencia, era a madre superiora de um convento. Entregou lhe a administração da localidade, e a religiosa cumpriu aquella missão com sabedoria e autoridade.

Nos fins de 1928, contavam-se, na Belgica, uma senadora, cento e cicoenta e quatro conselheiras municipaes e nove borgomestras.

A ultima nomeada é a baroneza de Relichi, que succedeu a seu marido, no districto de Suel Leghemund.

O primeiro somno tranquillo de Adão foi tambem o ultimo: abriu os olhos... e encontrou a mulher!

M. G. Safir

AUGMENTA

O CONFORTO — PROTEGE A SAÚDE

SEM ALTERAR O CUSTO DA CONSTRUCÇÃO

São estas algumas das vantagens que V. S. auferirá empregando o Celotex em sua construcção.

Além do bello acabamento que é possivel se obter com o emprego deste material, V. S. terá a sua casa abrigada dos calores excessivos e dos ruidos exteriores.

Informe-se do seu architecto ou constructor sobre o Celotex, que é a unica madeira isolante feita das mais longas e fortes fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é fornecido em folhas com a espessura de 11 m/m, largura de 1.22 metros e comprimentos de 2.44, 3.05, 3.66, e 4.27 metros.

A photographia acima, é de uma das muitas residencias no Rio de Janeiro que se encontram protegidas com o Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

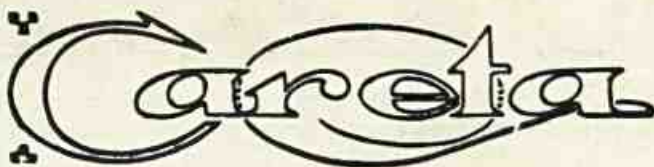
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 56
SÃO PAULO — RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 237
PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

Cuidado com o sol, senhores desportistas!

Estamos em pleno verão. Os raios solares, de que tanto precisamos, entram-nos por todos os póros. Viva o sol! Convém, entretanto, não abusar, sujeitando-se nesta época a banhos solares exageradamente prolongados, sobretudo as crianças, ás quaes são muito prejudiciaes. O sol é um remedio que devemos usar, mas não devemos abusar. O verão é optima occasião para calcificar o organismo. Os medicos aconselham aos adultos e ás crianças fazer nessa época provisão desse elemento indispensavel ao organismo. O melhor medicamento para esse fim é a Candiolina da Casa Bayer, que até as crianças tomam com prazer. Senhores desportistas, não se deixem «descascar» ao sol das praias, tomem Candiolina e verão como lhes augmenta a capacidade physica.

Os Globulos de Ortizon e os dentes amarellecidos

Existe, actualmente, nas pharmacias e drogarias, um novo preparado denominado Ortizon, para a desinfecção da bocca e dos dentes, que está fazendo successo e criando muitos adeptos apaixonados. Com estes glóbulos prepara se uma especie de agua ozonizada perfumada, que espuma na bocca devido ao oxygenio nascente. Os referidos glóbulos vêm encerrados em um pequenos frasco verde, de forma original e muito interessante. Todas as pessoas que experimentaram, uma vez, o Ortizon Bayer, nunca mais dispensam o seu uso na hygiene da bocca. O Ortizon clarea os dentes, mesmo os das pessôas que fumam demasiadamente, e que, por isso, os tem fortememte amarellados.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO.... 43$000 | SEMESTRE... 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. 500 Rs. | ESTADOS. 600 Rs.
TELEPHONE 8-4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1149 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 28 — JUNHO — 1930 — ANNO XXII

Looping the loop

FAZENDO HORAS

Não tenho a honra de conhecer o illustre philosopho que disse: a gente aprende a viver vivendo, e que na hora da morte viu ou ouviu qualquer cousa que ainda não sabia e fechou os olhos com esta: vivendo e aprendendo, morrendo e aprendendo.

Si esse excellente sujeito tivesse a desgraça de ainda estar vivo na epoca actual haveria de bater á porta de nossa casa para pedir á minha sogra algumas lições de economia e arte de bem viver; porque o menos que lhe podia acontecer era ser sogra.

A questão da amizade ainda não está liquidada. O ser amigo é pura these de caracter opinativo.

O meu collega Camara, que é espirita, mas que ainda não descobriu o quanto do emprestimo do candidato nacional, garantiu-me que o philosopho por quem suspiro está vivo e encarnado em varios outros amigos seus delle Camara.

Isso afinal pouco se me dá; eu tambem podia ser elle.

No capitulo muito serio e muito levianamente tratado entre nós de ter um amigo, eu cheguei a conclusões do maior interesse.

Descobri, por exemplo, que aquelles aos quaes tratamos de amigo velho são da turma dos primeiros que nos passaram planos taes que até hoje continuam a nos causar certos embaraços.

Descobri mais ainda, que velho amigo é sempre mais moço do que nós e que velho, propriamente dito, não é amigo de ninguem.

Tambem descobri que só se é amigo daquelle que póde nos fazer mal.

No outro sexo, amiga velha não ha uma só que tenha menos de 50 annos nem mesmo a do Magalhães o tal que faz apologia dos mulheres de 45 annos.

Já se tem falado em amizade amorosa. E' um caso que os moralistas tratam com esmerada suspeita.

Realmente, porque não falar com toda franqueza? Porque não dizer logo que se trata de amor?

Entre os sexos a propria diversidade implica em sentimentos de côr diversa.

Tambem é costume dizer-se «os meus amigos» quando não se tem um só ou quando se refere ao bando de idiotas que dependem de nós, dada a hypothese mais commum de serem aquelles dos quaes nós dependemos.

Outro caso é o do amigo certo que funcciona *in re incerta*.

Este é o mysterioso, o procurado, o que não existe sinão no fim do mez ou nas vesperas da promoção.

Geralmente elle muda no mez seguinte e cede a honra a outro mais trouxa.

A amizade periodica é uma garantia magnifica contra a caceteação.

O ideal, porém, dos amigos é o que nos odeia com uma cordealidade igual á que temos para caracterizar o nosso horror por elle.

Tenho alguns nessas condições.

Apezar de lhes querer o avesso de todo o bem possivel, sinto um verdadeiro prazer em me informar de sua saúde e da prosperidade de seus negocios familiares.

Procuro sempre encontral-os na rua e me encho de uma infinita satisfação de ver, sem illusão possivel, que elle me viu e vai passar por mim fingindo que não me viu.

Gózo de saber que elle vai dizendo de mim as mesmas coisas que vou dizendo delle cá por dentro, e sei que elle deseja ardentemente que eu viva para me fazer soffrer com a sua presença e os seu triumphos.

E' exactamente como eu, que sou o seu melhor amigo e dava a minha vida para ter a sua ao meu dispor em dado momento...

Dizer-se a gente amigo de quem se odeia, é um bom meio de apanhal-o na bôa.

Não falo sobre o amigo do governo, o amigo da situação, cavalheiro cotado que descobrem a formula exacta de inutilizar o infallivel mal que as situações causam aos seus inimigos.

D.

CONSULTORIO CLINICO

Carioca doente (Rio). — Pela natureza do seu mal, acredito que uma viagem no Zeppelin lhe daria algum allivio. Uma cousa, pelo menos, o amigo sentiria alliviada: a algibeira.

* * *

Zabulon (Victoria). — O seu raciocinio não deixa de ser logico quanto ao equilibrio entre os effeitos do fumo, que deprime o coração, e o café, que o excita. Lembre-se, entretanto, de que as armas imperiaes eram guarnecidas de um ramo de fumo e outro de café, sem que isso impedisse que o Imperio perdesse o equilibrio.

* * *

Carolino J. (S. Paulo). — Aconselho-lhe o uso de oculos, de preferencia ao do pince-nez, até mesmo pela questão de vernaculidade, uma vez que me informa ser professor de portuguez.

* * *

Anna Clara (Paraisopolis). — A hygiene, minha senhora, não tem por que condemnar as saias curtas, especialmente num logar como esse onde a propria ausencia de vestuario se justificaria.

* * *

Negociante (Niteroi). — Na sua cidade a vista cansada não é muito commum. Presumo, porém, que que o amigo não tem tido grandes lucros no seu negocio, pois certamente não se cansaria de vel-os.

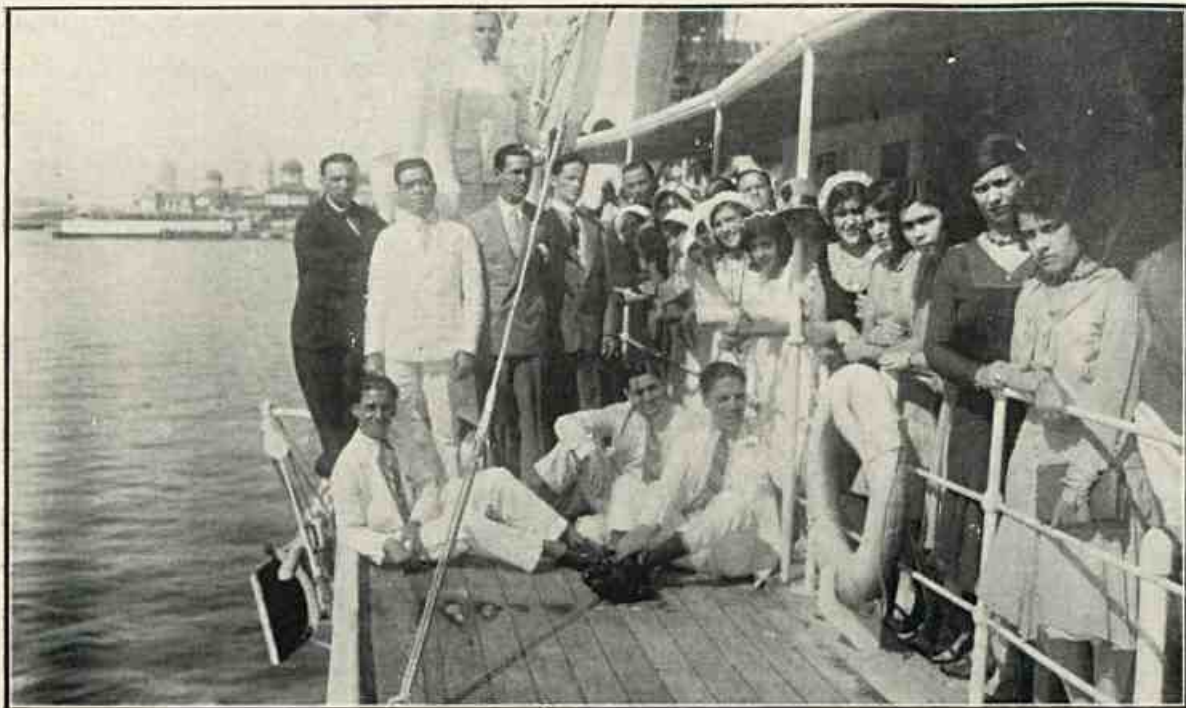
* * *

F. Lourenço (Pindamonhagaba). — A cura, mesmo a simples melhora da gagueira, só se consegue com muita perseverança, exercitando-se o paciente na articulação de palavras difficeis. Não consulte medico especialista. Bastará dizer, umas quinhentas vezes por dia, o nome da sua cidade, de um folego.

* * *

Cavalcanti (Porto Calvo). — Casamento parece, entre individuos bem desenvolvidos, não tem grandes inconvenientes physiologicos, mas tem outro, talvez peior: a quebradeira precoce.

DR. H. LOPES

MATARAZZO

REGATAS

A torcida da Bola Verde.

REGATAS

I — Aspecto das Regatas. II — O vencedor da Prova Classica Paulo de Frontin. III — O vencedor da Prova Classica Conselho Municipal.

A DEGOLLA DO SENADOR TAVARES CAVALCANTI

O CARRASCO — Garanto que esta foi a execução mais difficil do regimen! A victima não tinha pescoço...

O IV CONGRESSO PAN AMERIDANO DE ARCHITECTOS

A Chegada das Embaixadas do Chile, Argentina e Uruguay.

O IV CONGRESSO PAN AMERICANO DE ARCHITECTOS

Os Congressistas no Palacio do Cattete.

MUITO BEM ACOMPANHADO...

O Brasil — Felizmente não estou sosinho no continente, nem em primeiro lugar!...

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

Uma Homenagem á Directora pela turma diplomada de 1925.

As pulgas de Eva...

(Resposta aos *«Piolhos de Adão»*, da Senhora Marion Delorme)

Adão tinha piolhos porque cuidava mais das idéas do que dos parasitas externos da cabeça. Os philosophos costumam ser piolhentos mas as suas idéas são limpas e penteadas e — o que é mais, ajudam a Humanidade a alcançar os seus bellos destinos na Terra...

□ □ □

O piolho é, de alguma fórma, o resultado de uma grande elaboração cerebral. A cabeça de uma melindrosa não tem piolhos mas, tambem, não tem mais nada...

□ □ □

Um pouco de agua e sabão bastam a limpar a cabeça menos limpa do mundo. Não sei, todavia, o que seria preciso para limpar, de caraminholas, certas cabeças de mulher...

□ □ □

A pulga é um animal parasitario que prefere as mulheres aos homens. Será porque as mulheres tenham o sangue mais doce do que estes? Não o creio. E' porque, sendo mais preguiçosas, são melhor pasto para todos os animais que não têm emprego certo na vida...

□ □ □

A mulher vinga-se das pulgas que a parasitam parasitando, por sua vez, o homem. Deste modo, um homem que se casa, adquire, ao mesmo tempo, uma mulher e algumas pulgas.

□ □ □

«E' mais facil catar vinte pulgas do que um noivo» (pensamento de uma solteirona cinco minutos antes de se deitar)

□ □ □

A mulher é o menos util dos animais domesticos. E o mais pretencioso...

□ □ □

O marido é um homem que se comprometteu, perante a Lei e a religião, a viver eternamente aborrecido...

□ □ □

A ausencia de mulheres é a mais quieta das solidões...

□ □ □

O Diabo é um homem feliz: não tem nenhuma obrigação de ser amavel para com as mulheres...

□ □ □

A idéa é uma cousa de que as mulheres não fazem a menor idéa...

□ □ □

Não ha nada que nos dê mais que fazer do que uma mulher que não tem o que fazer...

□ □ □

Adão foi o unico homem que conseguiu ser inteiramente desgraçado sem ter tido sogra...

□ □ □

O amor é uma pilheria de que vive a metade do genero humano.

□ □ □

A vida é o amor. O amor é a mulher. A mulher é a mentira. Isso diz tudo...

□ □ □

Os grandes pensamentos nascem no silencio — disse um pensador famoso. E' por isso que as mulheres não podem ter grandes pensamentos...

□ □ □

O riso, manifestação superior de intelligencia, é para muita gente, apenas isso: a arte de mostrar os dentes.

□ □ □

Para viver em harmonia com uma mulher, um homem intelligente precisa de diminuir muito a actividade de seu cerebro — como um trem electrico que fizesse empenho em acompanhar, por algum tempo, a marcha tardigrada de um carro de bois...

□ □ □

Após a morte nós diriamos que a vida tinha sido um sonho si as mulheres não transformassem esse sonho em pesadelo...

□ □ □

O pretexto é uma razão desmoralizada...

□ □ □

O egoista é um homem que está satisfeito comsigo mesmo. A esse aspecto, não ha egoismo entre as mulheres...

□ □ □

O erro dos homens continua a ser o mesmo de Adão: julgar impossivel o ser desgraçado sosinho...

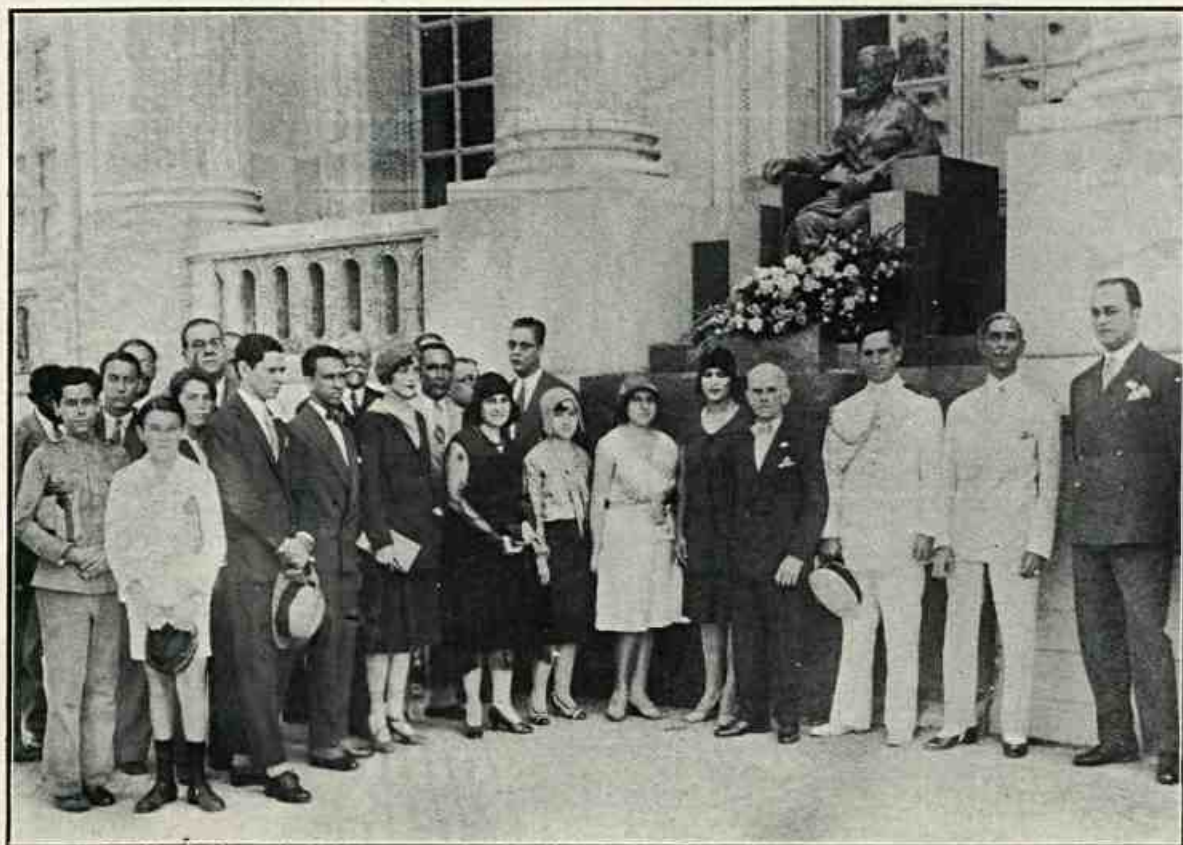
BERILO NEVES

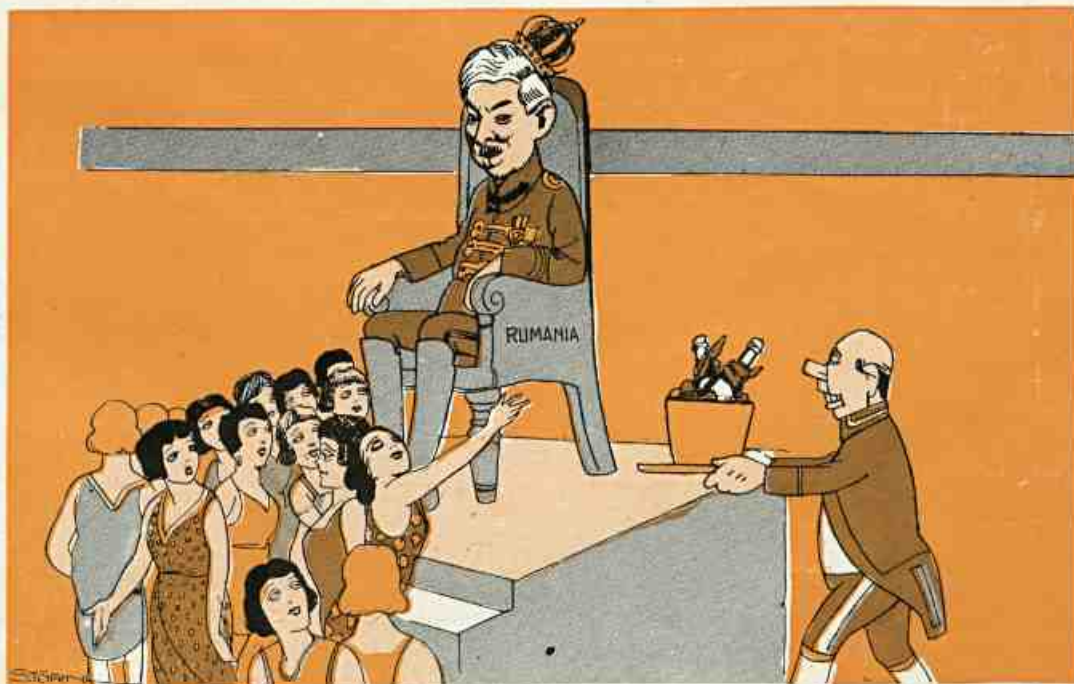
Antonio Carlos

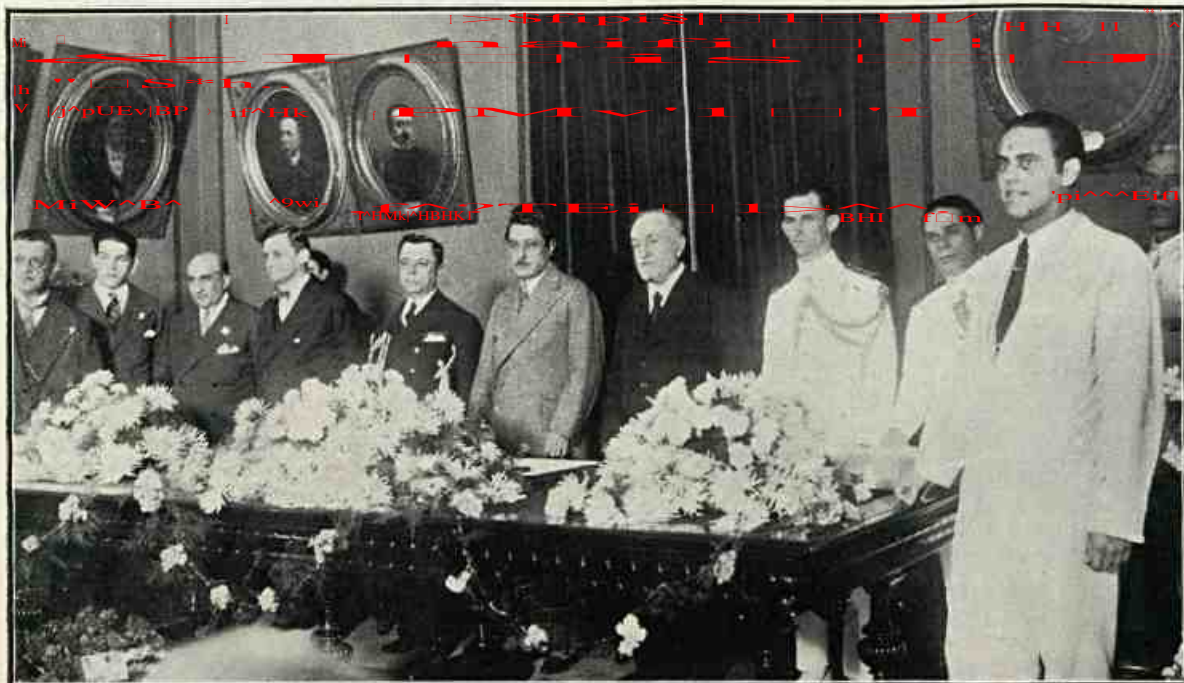
GOVERNO

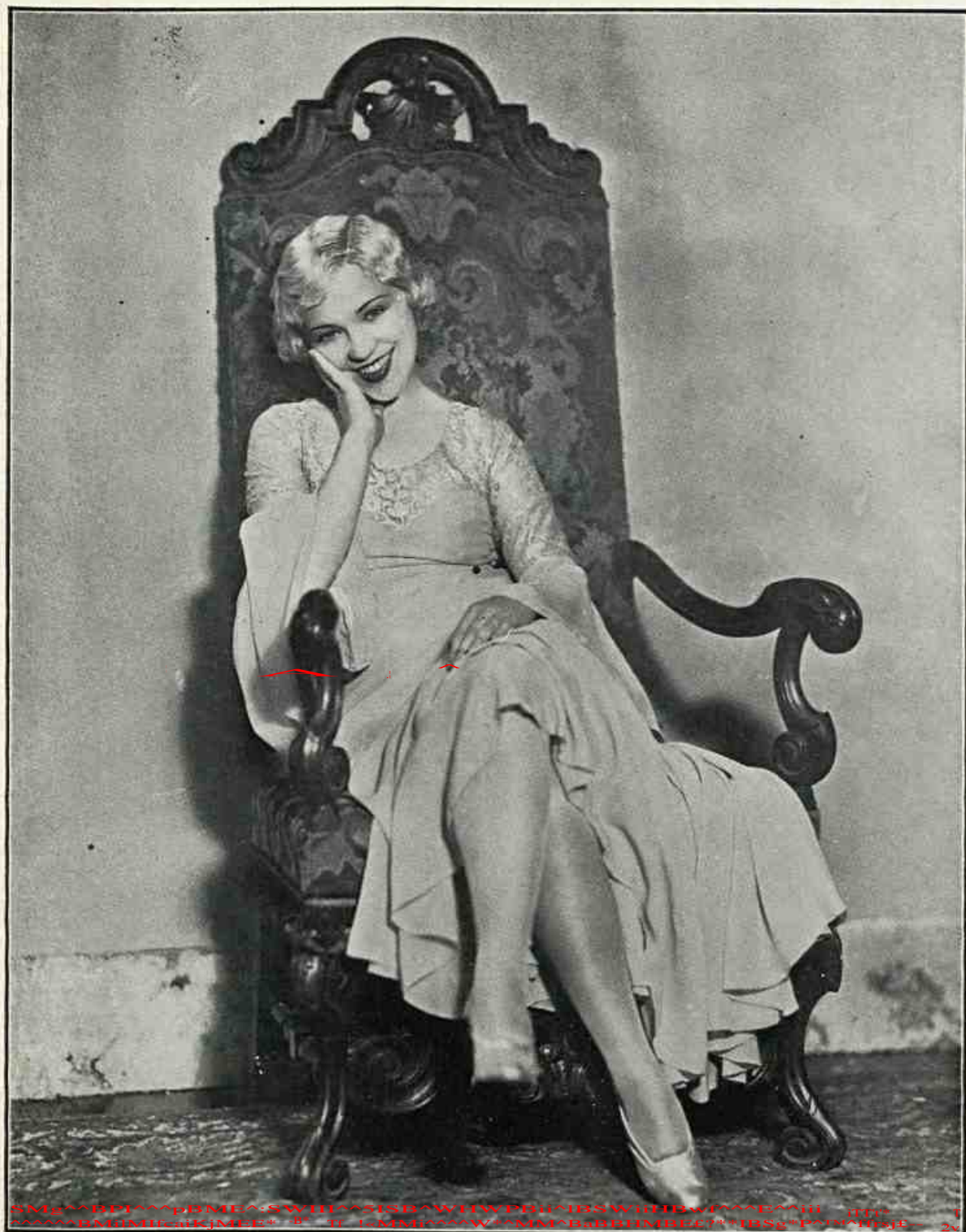
O homem reina e a mulher governa.

PONSON DU FERRAIL

MACHADO DE ASSIS

Commemoração do Centro Carioca á memoria do grande romancista.

O REI CAROL

O popular monarcha da Rumania vae fazer um governo de *paz e... amor...*

ESCOLA POLYTECHNICA

Jubileu do Dr. Paulo de Frontin.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Marjorie White

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

Jantar das mães.

Um sorriso para todas...

Hollywood é a cidade do artificio... Melhor: não é uma cidade: é a magia scenographica de um sonho. Tudo em Hollywood vive no sortilegio da fantasia, da imaginação, do delirio. A cidade é um scenario permanente de super-producção de luxo. Synchronizada, maquillada, vestida como se estivesse em pôse permanente para o mundo, a comparsaria de Hollywood vive num ambiente eterno de conto de fadas. As caras de lá não são verdadeiras, a indumentaria é sumptuaria e artificial; os gestos, as palavras, os sentimentos — tudo obedece ao rythmo scenographico da «camera». Até os nomes dos artistas não são verdadeiros! Vocês pensam acaso que o nome de Greta Garbo é esse mesmo? Pois estão enganados. Greta Garbo se chama Greta Gustapson! Ramon Navarro, o lindo successor de Valentino, é simplesmente, na vida civil, Samarinegos. O nome verdadeiro de Douglas Fairbanks é Nicholas Ullman. Mary Pickford, antes de entrar para o cinema, chamava-se Gladys Smith. O nome de Lupe Vellez era Guadalupe Villalobos. John Barrymore era simples e prosaicamente John Blythe. Quem vê essa linda Clara Windsor está longe de suppor que ella acudia, fóra do cinema, pelo nome de Ola Kronk. E Clara Bow, vocês sabem como se chama ella? Stelle Ames. Se algum dia vocês lerem o nome de Anita Dooley fiquem sabendo que elle pertence a Nita Naldi. Jacke Krantz, ao chegar a Hollywood transformou-se em Ricardo Cortez... E Don Alvarado, aquelle romantico heroe de «films» bonitos, chamava-se como qualquer merceiro luzo — José de Albuquerque. Theda Bara chamava-se Theodosia Goodman. Stuart Holms era Joseph Liebchen. E assim por diante. A pessoa que entra em Hollywood transforma-se literalmente. Muda tudo: os habitos, os sentimentos, as roupas, até o nome! Hollywood é a cidade-protheu, — prestidigitadora desconcertante que, n'um fregolismo ininterrupto, exhibe ao mundo inteiro o mais delicioso e variado espectaculo de illusionismo de que ha memoria na face da terra.

* * *

Os jornaes technicos de elegancias do mundo começam a preoccupar-se com uma coisa muito grave: a influencia do Romantismo nas actuaes modas femininas. Consequencia talvez das commemorações universaes do centenario do Romantismo. Em todo caso, um facto que deve ter a sua significação, porque é symptomatico de preoccupações transcendentes entre aquelles que elaboram a moda.

Em conclusão, fica-se convencido de que a moda não é tão frivola como parece...

A pequena tem escola — alta escola. Ninguem como mlle. para ouvir e dizer num salão meia duzia de banalidades amaveis. Os rapazes que dansam com ella ficam encantados... Mal sabem que ella é uma verdadeira machina de repetição: diz a todos os rapazes as mesmissimas coisas, illustradas com os mesmos romanticos suspiros e os mesmos olhares langui-

dos... Dois amigos, muito intimos, por coincidencia, dansaram n'uma mesma festa com mlle. E ambos, «flattés» e convencidos, quizeram fazer confidencias sobre a pequena...

— Se você soubesse o que ella me disse...

Conte!

E quando um acabou, o outro sorriu:

Pois foi exactamente isso, sem tirar nem botar, que ella me disse tambem!

Ambos, afinal, chegaram a uma conclusão:

— Essa pequena é de circo!

* * *

Evidentemente Mrs. Pankhurst, quando ha duzia e meia de annos apedrejou as estatuas de Londres para festejar a fundação do «suffragismo», estava bem longe de suppor que as suas idéas chegassem tão cêdo a uma victoria integral. A verdade, porém, é que dentro de menos de quinze annos, o feminismo, de que foi precursora a grande «suffragete» ingleza, triumphante tomou conta do mundo. E pena é que Mrs. Paukhurst, que hoje tem até estatua em Londres, não esteja viva para ler esta noticia sensacional: Num «ring» yugoslavo, em Belgrado, mlle. Kola Tsivick poz «knock-aut», no primeiro «round» de um «macth» de «box», o «pesopluma» de seu paiz sr. Savick!

Se outro mundo pudesse lêr o «Times», Mrs. Pankuhrst havia de ter, com essa noticia, um momento ineffavel de gozo!

Ella encontrou emfim o marido ideal: um velhote tranquillo e amavel,—gorducho, calvo e rico. Um ventre de prosperidade; uma careca de negocios; habitos dôces de burguezia feliz. Digestões difficeis com bicarbonato e passeios de automoveis; conversas bancarias; longas noites de «pocker» no «club» com os amigos; e uma confiança integral na virtude da mulher. O que madame mais aprecia, porém, nesse marido inestimavel, é o seu vasto livro de cheques sempre á disposição dos costureiros, dos joalheiros e outras pessoas que concorrem para a elegancia e a felicidade das mulheres lindas... E mme. sabe aproveitar as possibilidades que lhe abre á vida esse inextancavel livro de cheques, porque apprende minuciosamente tudo que Hollywood, Paris e Nova York lhe ensinam por intermedio do cinema...

PEREGRINO

PENSAMENTO

Não ha sociedade possivel sem o dever, que comprehende a justiça e a caridade.

X.

ACADEMIA DE LETRAS

Recepção do novo Academico Guilherme de Almeida.

Collegio da Igreja da Immaculada Conceição

Festa das creanças internadas.

Festa das meninas internadas.

HUMANIDADE

CONTO PARA BARBADOS

O Pacifico era um sujeito que fazia tudo na vida para cumprir com as suas obrigações. Elle havia sido educado por um pai austero e bondoso que lhe ensinara uma moral exacta para a epoca, sem exageros e sem facilidades, na certeza de que si o Pacifico se guiasse por esses principios conseguiria o respeito e a estima de todos. E, com effeito, durante quasi toda a vida, o filho envidou os maiores esforços para ser simples, honesto, bom, tolerante, probo, indulgente e fiel.

E o Pacifico chegou ás portas da velhice com a consciencia tranquilla, a bolsa vasia e uma aureola de profunda obscuridade em torno do seu nome e das suas acções.

Um dia elle começou a sentir cada vez maiores as differenças que os outros lhe faziam em todos os terrenos, e, reflectindo, esteve quase a concluir que a sua vida fôra apenas uma sequencia de tolices irremediaveis, porque a moral do pai era atrazada e falsa.

Mas não disse nada a ninguem e guardou para si mesmo as suas reflexões.

O Pacifico tinha muitos amigos, o que não é de extranhar para quem nunca fez mal nem prejudicou ninguem. Um amigo, certa vez veiu visital-o e em conversa falou immensamente mal de um sujeito que enriquecera fazendo taes e taes infamias. Entretanto esse sujeito tinha uma grande reputação na praça e todos o elogiavam.

O Pacifico disse ao amigo:

— Mas você fala mal delle. Porque?

— Ora, porque... Porque eu o conheço de perto e já fui roubado por elle.

— Entretanto você tambem me conhece de perto e nunca foi roubado por mim. Si isso é razão bastante, você, que tanto o censura, devia outrotanto me elogiar.

— Lá isso é verdade. Mas comprehende, si eu viesse a falar bem de você por ahi a fora haviam de dizer que estavam mentindo, porque todo mundo está convencido de que não ha mais gente honrada sobre a terra.

— E você está de accordo com isso? Acha mesmo que não existe homem de bem?

— Franqueza, eu acho.

O Pacifico ficou cabisbaixo, cheio de uma vaga tristeza. E depois perguntou:

— Mas eu lhe dando a minha palavra de honra de que sempre procedi com a maior seriedade em tudo na vida, ainda duvida da honradez humana?

— Duvido.

— Eu então o que fui?

— Você foi idiota.

D. R. F.

Do repertorio inventivo:

— Quem seria que inventou os signaes de pontuação?

— Não sei bem, mas posso garantir que o *ponto* não foi inventado pelo funccionario publico.

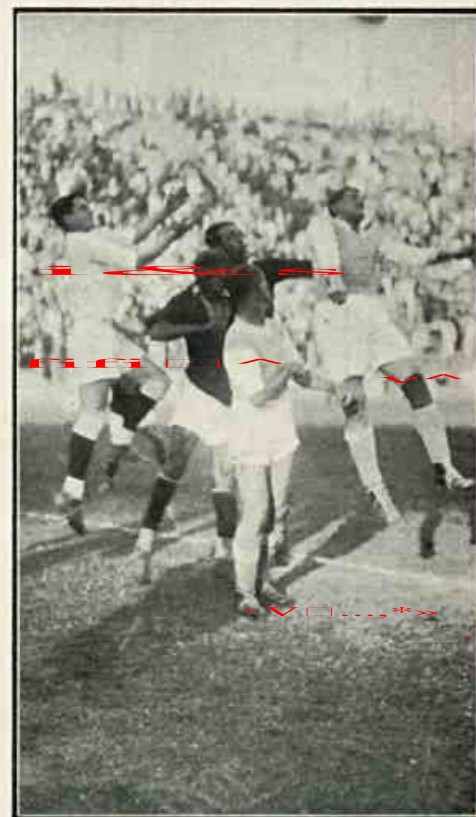
A modista. — Madame, este chapeu a rejuvenecerá dez annos.

O marido — Compra dois, querida.

JOGO INTERNACIONAL

Team da AMEA vencedor dos americanos do Hakoak All Stars — 2 x 0.

Team dos americanos Hakoak All Stars — Vencido.

JOGO INTERNACIONAL

Aspectos do jogo entre os Americanos do H. All Stars x Cariocas

TROVAS

Por um vestido de seda
Me fazes tantos appellos,
Possuindo a materia prima
Nos teus sedosos cabellos!

Do repertorio praieiro:

— Estava escripto!
— O que, homem?
— Estava escripto que eu te encontraria nú... Lido.

TROVAS

Até mesmo as criancinhas
Já vivem dizendo assim;
— Mamãe! Telo! Telo! Telo!
Viazá no Zeppelin!

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

TROVAS

Neste momento solenne
Bom patriota quem é
Ao mundo vá perguntando:
— Vocês não tomam café?

Do repertorio agricola:

— E' realmente uma necessidade cuidar-se do reflorestamento do Brasil. As nossas mattas estão barbaramente devastadas.

— Tambem é essa a minha opinião, tanto que estou cuidando activamente da minha arvore genealogica.

Quanto pede a senhora pelo aluguel deste quarto?
— Cento e cincoenta mil reis mensaes.
— Incluindo a luz, não é verdade.
— Sim, senhor... isto é... a luz do dia... porque a electrica... é extraordinaria.

Do repertorio libertario:

— O chefe Gandhi esqueceu-se até hoje de um recurso de primeira ordem contra os inglezes.
— Qual é?
— Mobilisar as serpentes indianas. Você não viu o pavor delles com a jararaca encontrada dentro de um caicho de bananas?

* * * Na Europa, ha cerca de 100 milhões de slavos.

SE A MODA PÉGA

LAMPEÃO — Ha oito annos que luto, sem ter sido nunca derrotado, portanto eu tambem proclamo a independencia do nordeste!...

Indumentaria feminina

Tratando-se de roupas e trastes femininos, devemos começar pelas meias, que encerram o pé — orgão bem mais importante do que a cabeça... O sapato é a roupa de couro dos pés e a meia, o intermediario entre o couro da mulher e o de outro animal (cobra, boi, camelo, etc.) As meias são a saia das pernas e devem ser tanto mais bonitas quanto mais feias são estas... Estas saias, ao contrario das outras, quanto mais sobem menos despem...

▫ ▫ ▫

A liga é um instrumento de seda, com alma de borracha, que encolhe ou estica de accordo com o maior ou menor diametro da perna cujas meias amarram. Fazer cair as ligas a tempo é a melhor maneira de chamar a attenção de um cavalheiro que não liga... á dona. Uma mulher que não seja de meias medidas não liga o que possam dizer de suas ligas...

▫ ▫ ▫

Dá-se o nome de anagua a uma especie de saia branca que as mulheres usavam antigamente para dar corpo ao esqueleto. Hoje, com a moda do osso á mostra, a anagua é um pesadelo com que o osso sonha, quando passa mal, á noite...

▫ ▫ ▫

A calça, que as mulheres pediram emprestado aos homens, foi cortada em dois terços do tamanho natural e não deve ser exposta, sem grande vergonha, deante de olhos extranhos. A calça das mulheres é uma pilheria de vinte centimetros de comprimento...

▫ ▫ ▫

A combinação é uma especie de saia que veste todo o corpo, á excepção de tres quartas partes delle... Chama-se combinação porque resultou de um entendimento entre a camisa de dentro e o corpete antigo...

▫ ▫ ▫

A saia é a parte do vestido que começa na cintura e acaba logo abaixo della. Ha saias que acabam antes de começar...

▫ ▫ ▫

O *soutien* é um sujeito pago, a peso de ouro, para sustentar o que já devia ter caido. O *soutien* é um estabilizador artificial do cambio esthetico...

▫ ▫ ▫

A gargantilha é um colarinho de talas que as senhoras de idade usam para evitar que lhes caia o queixo diante do desembaraço de suas filhas moças...

▫ ▫ ▫

O cinto é um pedaço de seda, couro ou tecido qualquer, que abraça as mulheres pela cintura sem prejuizo de nenhum artigo do Codigo Penal...

□ □ □

O casaco é a parte do vestuario que as mulheres vestem enfiando a cabeça e hoje trazem aos hombros, com as mangas pendentes, para mostrar que não têm pena de gastar as mangas sem as usar...

□ □ □

Ha mulheres que usam collarinho e gravata mas são incapazes de cumprir o resto de suas obrigações masculinas: não pagam o *taxi* nem dão gorgeta á sahida da festa...

□ □ □

O chapeo é uma especie de architectura de fórma variada que tem como alicerce o vacuo, isto é, a cabeça das damas. As mulheres teriam muita pena se perdessem a cabeça porque, então, já não teriam onde pôr o chapeo...

□ □ □

A mulher *chic* é um livro de encadernação luxuosa e de paginas em branco...

□ □ □

A mulher começa onde a saia acaba: com a saia curta, começa no joelho; com a saia comprida no bico do sapato...

□ □ □

Toda vez que a saia desce, a mulher sobe de importancia: haja vista a *toilette* de baile, por exemplo. A mulher é funcção da saia. E' mais commum a saia fazer a mulher do que a mulher fazer a saia.

□ □ □

Usar uma saia curta é a melhor maneira, que uma mulher possue, de mostrar que «não vai lá das pernas»...

□ □ □

O chapeo moderno, das mulheres, é um chapeo psychologico: tem duas grandes orelhas para lembrar aos homens o que elles são quando acompanham as suas donas...

□ □ □

A boina é um chapeo sem azas — um chapeo que, na outra encarnação, foi tampa de panela... Ainda conserva, por exemplo, o resto da alça central...

□ □ □

A mulher veste-se por varias razões, menos uma: pelo perigo de andar despida.

BERILO NEVES

VENENO DE EVA

— A Ophelina disse-me hontem que dava cinco annos de vida para fazer uma viagem no Zeppelin.

— Não sei para que. Ella vive sempre no ar!...

.˙.

— Você acha que a Veleda, trigueira como é, faz bem vestir-se sempre de branco?

— Talvez ella deseje adquirir o aspecto de negativo photographico. E' original.

TROVAS

Num sonho delicioso,
Meus amigos, só assim,
Foi que eu pude ter o gosto
De viajar no Zeppelin.

Do repertorio colonial:

— Os inglezes devem andar admirados do facto dos hindús se mostrarem tão malcreados.

— Por que motivo?

— Porque é da India que veiu o uso do chá.

BOLCHEVISMO DE IMPORTAÇÃO

ELLA — Olhe. Pode encaixotar novamente essa mercadoria e devolvel-a. Aqui ninguem a acceita, nem os proprios amigos do commerciante...

VIDA RELIGIOSA

A sahida da procissão de Corpus Christis.

BLOCK-NOTES

VIDA, PAIXÃO E SORTE DA MELINDROSA CARIOCA

Ninguem imagina, ninguem pode imaginar o que é a vida de uma moça elegante na sociedade carioca. E' uma vida extenuante, absorvente, terrivel.

* * *

No vocabulario de «jeune-fille» carioca — «repouso» é uma palavra inexistente. Pode ser riscada: não fez falta.

* * *

Dynamica, infatigavel, desconcertante, ella não é propriamente uma mulher—é uma machina: e machina que dansa, toma chá, flirta e passeia. Motu-continuo do divertimento.

* * *

E' sabido que nas sociedades civilizadas só depois dos 20 annos é que a moça começa a frequentar os salões. No Rio, não: não ha idade para começar, nem para acabar. Vêem-se nos salões, cruzando aos rythmos delirantes do «jazz», meninas de 14 annos e matronas de 54, numa fraternidade que encanta e commove!

* * *

O apparecimento de uma «jeune-fille», pela primeira vez, num aristocratico salão de Londres ou Paris, é qualquer coisa de senracional. E' uma cerimonia quasi liturgica.

* * *

A festa da apresentação de uma moça, nos salões das sociedades cultas e finas, é um acontecimento notavel. obedece a um rito particular.

* * *

Em Londres—para citar o exemplo mais typico — organiza se para esse fim uma recepção especial. E a «jeune fille» que vae ser apresentada á sociedade, entrando no salão sob o prestigio de uma grande dama que é nessa noite a sua madrinha, torna-se o centro de gravitação de todas as homenagens e de todas as attenções.

* * *

Entre nós as coisas passam se de modo um pouco differente. No dia em que a moça deixa o Sion ou o Sacré Coeur, tenha 11 annos ou 20, a mãe leva-a summariamente aos chás do Copacabana-Palace e aos bailes do Automovel Club, sem nenhum constrangimento e sem nenhum cerimonial. E' a democracia integral. E' a integral liberdade.

* * *

Assim, desde o dia em que a menina desce do Sion ou do Sacré Coeur, e troca, com um suspiro de allivio o ultimo romance azul de Ardell pela primeira novela de Bourget, ella tem de repente, diante dos olhos espantados e ansiosos, um programma inexoravel: chás, visitas, bailes, recepções, jantares, theatros, um horror!

Um programma verdadeiramente delirante.

* * *

Mas, como a «modern girl», que joga o «tennis» no Country, toma banho na piscina do Fluminense, dansa a «Yale blues» no «dancing» do Atlantico, toma chá no «tea-room» de Mme. Estevão Dias, janta no salão inglez do Botafogo, e ceia, entre «flirts», «potins», e «Cock-

VIDA RELIGIOSA

A procissão de Corpus Christis na Avenida.

tails» no «Grill Room» de Copacabana — leva muito a serio as suas obrigações sociaes, cumpre esse programma com uma exactidão religiosa. Não poupa sacrificios no cumprimento do dever! Não fosse ella uma moça elegante...

* * *

Como a moda exige, ella conhece o sortilegio das magicas transformações. E' Fregoli e é Protheu. Uma indumentaria para cada hora. Um gesto para cada «toilette». Uma alma para cada gesto.

* * *

De manhã, quando vae ao banho do Posto 4, á piscina do Fluminse ou á partida de «tennis» no «Country Club», agil e elastica no seu «sweater» de seda, «três sport» com o seu geito cinematographico de «modern girl» authentica, ella é uma decorativa estampa, egressa de Hollywood... Passeando, á tardinha, na Avenida, as suas «toilettes» de Patou, os seus perfumes de Chanel, as suas joias da Sloper, é literalmente parisiense rue de La Paix... Quando, á noite, nas operas do Municipal ou nos bailes do Jockey, exhibe o espectaculo capitoso dos seus decotes geometricos e lança olhos languidos, por trás do «lorgnon», á casaca irreprochavel dos rapazes da moda, é a um tempo Paris e Nova York — elegancia e sport...

* * *

A vida da «jeune-fille» 1930, no Rio, parece uma «fita» de cinema.

* * *

Ella ás vezes exclamam fingindo tedio ou cansaço:

— Não se tem tempo para nada!...

E evidentemente é assim.

Por isso, quando o programma da «seasson», no Rio, se faz excessivamente exigente, e ellas se vêem na contingencia de realizar o milagre da ubiquidade para estar ao mesmo tempo no Fluminense e no Botafogo, no Jockey e no «Grill Room», um pensamento reconfortante e suave lhes paira na cabeça «á la garçone»: Petropolis...

— Que allivio! Quando chegar o verão... Então, sim, a gente vae repousar!...

* * *

Mas o verão volta, ellas abandonam o Rio, contentes, e o que as espera, em Petropolis, é apenas isto: tennis, equitação, bridge, chás, cock tails, theatros, concertos, exposições. Festas e sempre festas.

* * *

De novo, então, ellas volvem os olhos para a paizagem linda que azula, entre as nuvens do céu, lá longe...

— Tomara já voltar...

* * *

Quando voltam, no outro inverno, é de novo a mesma coisa. A invariavel tragedia do circulo vicioso. Inevitavelmente. A vida inteira. Até ao casamento. Ou até á morte. Não raro, as duas coisas, coincidindo singularmente, se fundem em uma só...

* * *

E é a tudo isso — essa festa obrigatoria e sem, pensar os trabalhos forçados da elegancia, que se convencionou chamar: a vida feliz de uma moça moderna.

— Quanto custa a felicidade na face da Terra!

PEREGRINO JUNIOR

DEVAGAR...

O FUNCCIONARIO — Porque isso não anda mais depressa?
O CONGRESSO — Impossivel! Um projecto para o funccionalismo publico, tem de ser assim mesmo: dentro da demora tradicional do burocratismo indigena...

PRAIA CLUB

A gurizada concurrente á prova da pega do pato.

GREMIO ARCHANGELO CORELLI

Audição dos alumnos.

RUMO AO SUB SOLO

O Povo — Infeliz aviação nacional! Si os heroes se liquidam em tempo de paz, quem ficará para a guerra?

DA VIDA DE MILTON

— —

Milton ficou viuvo pela segunda vez na mesma occasião em que perdeu a vista. Apezar disso, casou, de novo.

— Como poude você encontrar mulher, sendo cego? indagou um amigo.

— Porque só me falta ser surdo e mudo para me tornar o melhor partido da Inglaterra. Sem embargo não tinha por que se vangloriar da ultima mulher, pois o tratava com o maior desprezo. Como lord Buckinghan louvasse-a deante delle, comparando-a com uma rosa o poeta atalhou:

— Sou cégo e não vejo as cores, mas indubitavelmente deve ser uma rosa, por que me faz sentir as picadas dos seus espinhos...

ESTAÇÃO CALA A BOCCA

— —

A Estrada de Ferro Central do Brasil possue uma estação no ramal que vae a S. Paulo, parecendo estar já em territorio do Estado do Rio com o nome de Quiriri.

Esta palavra deve ser uma corruptela de «ôkirimrin» que em lingua guarany quer dizer: "silencio! nada digas, cala a bocca!"

COPACABANA

As gentis «sportmen» do Praia Club.

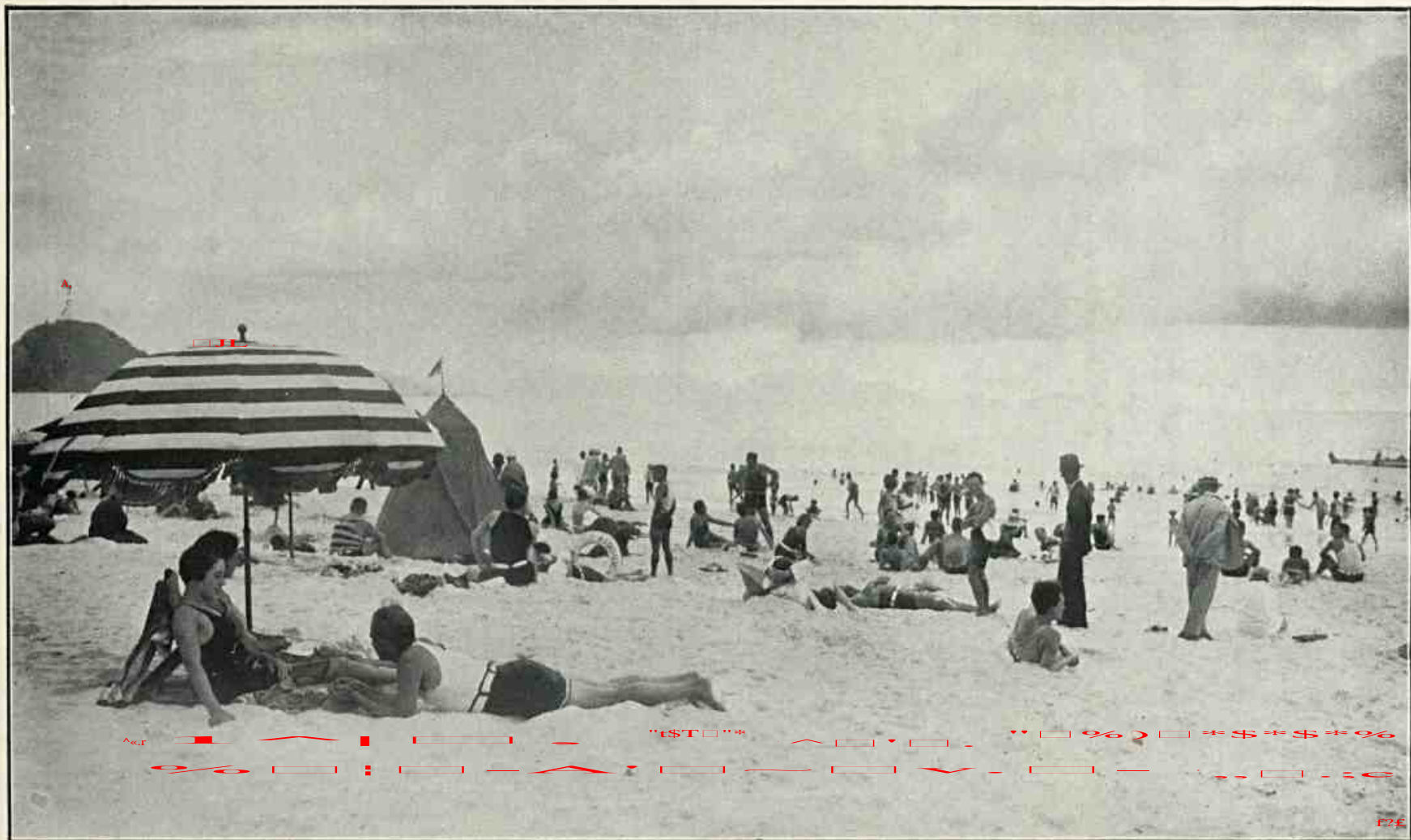
Precursor de Pasteur?

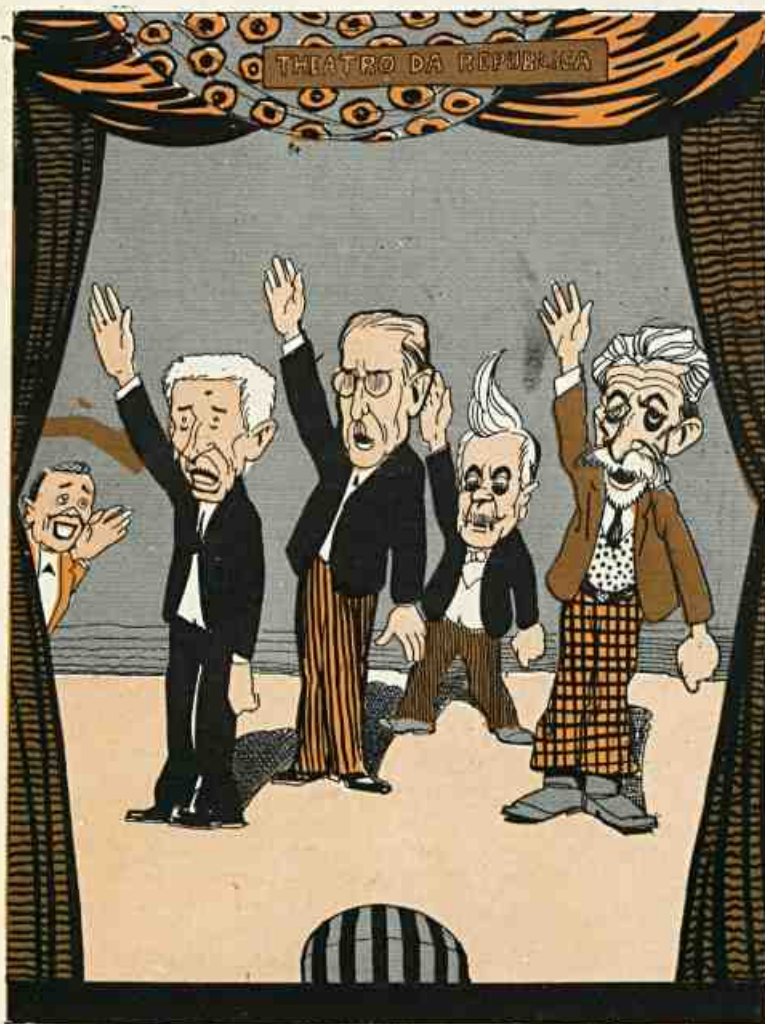
Muito antes de Pasteur, em 1839, já se conseguira curar a hydrophobia? E' o que nos diz uma chronica da epoca.

Os factos occorreram na Croacia. Em uma localidade d'este paiz, Skare, um lobo atacado de hydrophobia, causára grandes males. Varios cães tinham sido mordidos por elle e, por sua vez, morderam trez guardas florestaes.

Um d'elles morreu ao fim do 51º. dia. Para salvar os dous outros appellaram para um homem chamado Lalick, que morava a varias leguas d'essa cidade e tinha a reputação de possuir um segredo para curar essa molestia. Lalick viu os dous guardas e predisse que um d'elles sentiria os primeiros symptomas da hydrophobia ao fim do 55º. dia. De facto, assim foi.

Uma commissão de medicos, presidia por um cirugião militar, acompanhou a marcha da molestia. Depois decidiu que, desde que não se conhecia remedio algum contra esse mal, melhor seria entregar os doentes aos cuidados de Lalick. Este começou por seccionar uma veia sub lingual, de onde sahiu um sangue negro e espesso, depois retalhou as chagas resultantes da dentada, untou as com um balsamo e deu a beber ao doente um extracto de hervas e raizes. O resultado d'este tratamento foi um bem sensivel e subito, a ponto de uma hora mais tarde, o doente pedir qualquer cousa para comer. Serviram-lhe uma sopa, que elle, por assim dizer, devorou. Durante nove dias, todas as manhãs, tomava o mesmo extracto de hervas e ao fim do 14º. dia ficou curado.

O terceiro guarda, atacado ao fim do 58º. dia, foi curado pelo mesmo processo.

O Posto 3 pela manhã.

OS ACTORES CONHECIDOS...

OS ACTORES — «Com a autoridade moral que nos assiste, fructo de um passado essencialmente democratico e republicano, protestamos solennemente contra o reconhecimento do Sr. José Gaudencio como senador da Parahyba»...

Um homem do povo

No dia seguinte ao facto, quando o João Embira acordou, a primeira idéa que teve foi de ler um jornal. Levantou-se lepido, fez mais rapidamente do que de costume a sua summaria toilette e, emquanto a mulher preparava o café, correu á banca da esquina. Não foi preciso procurar muito: a noticia vinha com titulos vistosos e cheia de minudencias.

Fôra este o caso: ao entardecer, por uma rua enladeirada, descia um caminhão automovel com velocidade exaggerada; á porta de um botequim, de onde o facto foi notado, estava um grupo de homens do trabalho, e todos viram, soltando por isso um grito unisono, uma criancinha imprudente que atravessava a rua e ia fatalmente ser colhida pelo caminhão; mas, quando a distancia entre o vehiculo e a criança já era aterradoramente curta, um homem se destacou do grupo e, num salto de felino, deitou a mão na pobresinha, correndo, elle proprio, imminente risco de ser esmagado.

Esse homem fôra o João Embira.

O jornal narrava o facto, exaltando a coragem do salvador da criança, dando-lhe mesmo o epiteto de heroe. Mas o heroe sentiu uma alfinetada no coração lendo isto:

> «Foi quando uma creatura abnegada, um humilde homem do povo, José Tymbira, arriscando a propria vida... »

Homem do povo! José Tymbira! Céus! Então uma pessôa arrisca a vida para salvar a do proximo e é chamado *homem do povo* e José Tymbira, em vez de João Embira? De que servia a torrente elogiosa do jornal, si o patife do jornalista estragava tudo com aquella qualificação deprimente e aquella humilhante alteração de nome?

O heroe sabia o que lhe podia resultar de officialmente honroso do acto instinctivo de humanidade que havia praticado: a medalha.

O processo correu os seus longos tramites, até que chegou o dia solemne no qual João Embira, cujo verdadeiro nome, João Polycarpo da Silva, era o que figurava nos papeis, devia receber das mãos do secretario do ministro o honroso premio.

Nesse dia elle não trabalhou. Metteu-se numa fatiota que mandara fazer expressamente para a solennidade, encontrando já a postos a criancinha salva do caminhão, acompanhada dos paes, sorrindo todos tres para o Embira, que se sentia tão acanhado (embora orgulhoso por dentro) como si a sua alcunha se houvesse concretizado, tolhendo-lhe o livre movimento dos braços e das pernas.

Presa a medalha ao seu robusto peito, acto durante o qual o secretario do ministro pronunciou algumas palavras elogiosas, quasi inintelligiveis para o João, devido á elevação do estylo, desceu este as escadas sob uma salva de palmas.

Nessa noite elle appareceu solenne no botequim, trazendo ao peito a medalha, que os amigos soffregamente queriam examinar, todos a um tempo, indagando com interesse si aquillo era ouro.

Quando a curiosidade serenou, João Embira voltou-se para os amigos e disse-lhes:

— Vocês sabem onde é que eu agora pregava com todo o gosto esta medalha?

(Movimento de attenção e silencio).

— Não sabem? Na lingua do patife que me chamou de José Tymbira e de homem do povo.

JUCA PIRAMA

O DIA DA HORTENCIA

PRO ABRIGO THEREZA DE JESUS

As vendedoras.

No Caminho do Inferno

Por BERILO NEVES

Adão, sentindo-se morrer, pediu que todos os filhos se lhe juntassem á volta, para lhes dizer o ultimo adeus. Havia, já, alguns annos que Eva tinha morrido — e o seu corpo, de uma brancura lactea, jazia sob o mais frondoso castanheiro que havia na terra. As aves do céo vinham, muitas vezes, pousar nos ramos do castanheiro e alli entoavam os seus cantos tristes, quando o sol começava a doirar a areia humilde do sólo e as folhas seccas das arvores.

Adão queixava-se, desde os ultimos tempos, de tonteiras subitas e de um emmagrecimento alarmante. Era raro o dia em que lhe era possivel deixar o leito rude de peles onde passava as noites longas da viuvez. Emquanto os filhos saiam para as actividades alegres da caça e da pesca, o primeiro homem ficava a olhar as mãos, muito brancas, onde avultavam os tendões sob o revestimento fragil da pele envelhecida. Então, se alguem, para o animar, lhe falava em viver mais alguns annos, Adão abanava lentamente a cabeça e uma lagrima immensa lhe rolava, com doçura, pela face abaixo.

Quando, alguma vez, conseguia sahir, por alguma manhã mais cheia de luz e de quietude, Adão gostava de sentar-se á beira do mesmo regato, onde, numa inesquecivel manhã, lhe apparecera Eva, a creatura dos seus sonhos e dos seus desenganos. E, então, revia-se nas aguas claras do regato e ficava a olhar demoradamente a sombra alongada das suas barbas anciãs...

Houve, uma tarde, porem, em que elle não poude mais erguer-se do seu leito de peles. A côr esmaecera-se lhe num subito fugir do liquido sanguineo para as fibras mais intimas do coração. Os olhos rolavam de uma a outra parte como se buscassem despedir-se, um a um, dos objectos de sua affeição e saudade. As mãos tremiam-lhe e uma frieza estranha começava a subir-lhe dos pés, avançando, sempre, como um rio que, vencidas as barreiras naturais de suas margens, se espraia pelas terras circumvizinhas, e tudo alaga numa violencia e num triumpho. Adão, que nascera para a immortalidade, ia morrer...

Os filhos, chamados a assistir-lhe o transe final, vieram, a um e um, acercar-se da cama do moribundo. Abraçaram-no, entre soluços, e houve uma das filhas — a mais irrequieta e brincalhona de todas — que lhe disse, com a vozinha debil, ao ouvido:

— Lembranças a mamãi Eva, sim, papá?...

Os olhos do moribundo acenderam-se numa ultima chamma, e logo se fecharam, na eterna treva e na noite sem fim.

Os filhos romperam em exclamações de amargura e de desespero, abraçando e beijando, numa explosão de affecto, o corpo frio do primeiro homem. Mas o espirito de Adão voejava, já, áquella hora, rumo ás regiões eternas onde jamais se morre onde todas as cousas deixam de ter fim...

A principio, o espirito de Adão voejou baixo, nas proximidades da terra, varando as nuvens carregadas de electricidade e sentindo, muito de leve, o rumor das azas das aves do céo; mas, tomando um novo impulso, como se tivesse alijado um grande lastro de si mesmo, elle atravessou os espaços inter-planetarios e só se deteve quando os primeiras écos do céu chegaram aos seus ouvidos humanos.

Eram harmonias tenues, de uma doçura infinita que entraram na alma do primeiro homem como uma musica extranha e lhe aligeiraram, ainda mais, o corpo imponderavel e ethereo. Guiado por aquelle formosissimo clarão, o primeiro homem foi ouvindo, cada vez mais nit das, aquellas harmonias celestiais e de repente se achou ante um enorme portão doirado, que se escondia, quase de todo, sob uma densa ramada de arvores de incomparavel belleza e esplendor. Dentro divisou aleas e parques extensissimos, onde havia flores de coloração vivissima e de um perfume tão forte que se diria que o mesmo portão dourado estava impregnado dellas até o mais fundo da sua rude materia.

Adão encostou-se, como uma sombra triste, ao portão do Céo. Um anjo que montava guarda a alguma distancia, armado de uma espada de fogo, voltou-se para a sombra humana que alli se apoiara como um farrapo cansado de viver e de voar. O espirito de Adão encheu-se de tremuras na espectativa de ser levado á presença do Senhor. Ainda devia estar bem viva na memoria do Eterno a aventura canalha do Paraiso... Eva, a serpente, a maçã comida... Quiz fugir, mas já era tarde. O anjo amparou-o nos braços e levou-o, docemente, para o primeiro parque do Céo.

— Já tinha ordem para o receber, sr. Adão — disse o seraphim, ajudando-o a sentar-se na relva macia do parque celestial. O Arcanjo encarregado de o levar á Eterna Presença não tarda ahi...

Com effeito, umas vestes brancas adejaram logo rumo aos dois espiritos e o Arcanjo, dobrando-se numa reverencia, saudou-o, com amabilidade:

— Seja bemvindo á Casa do Senhor, o primeiro homem que houve na Terra! Então, fez boa viagem, sr. Adão?

— Excellente, sr. Arcanjo — respondeu Adão, mais animado com a acolhida que estava tendo no Céo. E' um pouco lonje a morada do Senhor mas que bonita que é!...

O Arcanjo olhou, satisfeito, ao redor de si.

— Felizmente, temos um bom jardineiro, meu amigo, isso é verdade! Nunca o Céo esteve tão cheio de flores como agora. E por falar em flores, sabe que tenho uma grande e deliciosa novidade a dar-lhe?

Adão encarou-o como se não percebesse nada. O Arcanjo sorriu, fechando um olho em ar de graciosa brejeirice:

— E' isso mesmo, meu caro sr. Adão. Vai ficar como em sua casa. Eva está ahi...

O espirito de Adão pulou da relva macia onde se sentara como se fosse para voar num arranco subito. O anjo guardião susteve-o com força, e o Arcanjo concluiu:

— Comprehendo a sua emoção, amigo. No Céo, jamais acreditámos que o Senhor lhe perdoasse, aquella endiabrada senhora D. Eva. Mas, emfim... Ella chegou ahi numa noite de chuva. Começou a falar, a falar, a falar... tanto que o anjo guardião a mandou entrar no Céo por algumas horas apenas emquanto a chuva parasse. Ella entrou. Começou fazendo agrado aos Seraphins mais graduados da guarda. Uma flor a um, um sorri-

so a outro... Emfim, o sr. sabe o que são essas coisas, não?... Pediu, por ultimo, que a deixassemos falar ao Senhor. Não era possivel. As ordens eram severas a esse respeito. Mas, vae dahi a moça arranja um desmaio e... prompto! Tivemos que avisar o Senhor e Elle veiu, em pessoa, ver a senhora D. Eva. O resultado é que lhe perdoou e ella está ahi, sã como um pero... E só fala no sr., meu caro Adão!

— Só fala em mim? disse Adão com a voz embargada de susto.

— E' verdade. Diz sempre que o sr. ha de ter uma grande surpreza quando souber que ella se acha aqui...

Adão ficou um momento a olhar para a relva, como se procurasse descobrir, nella, alguma solução para o problema de sua vida. Suspirou profundamente e perguntou ao Seraphim:

— Amigo Seraphim... diga-me: onde fica o Inferno?

— O Inferno? Para que deseja o sr. saber isso?

— Nada... Era uma curiosidade, apenas...

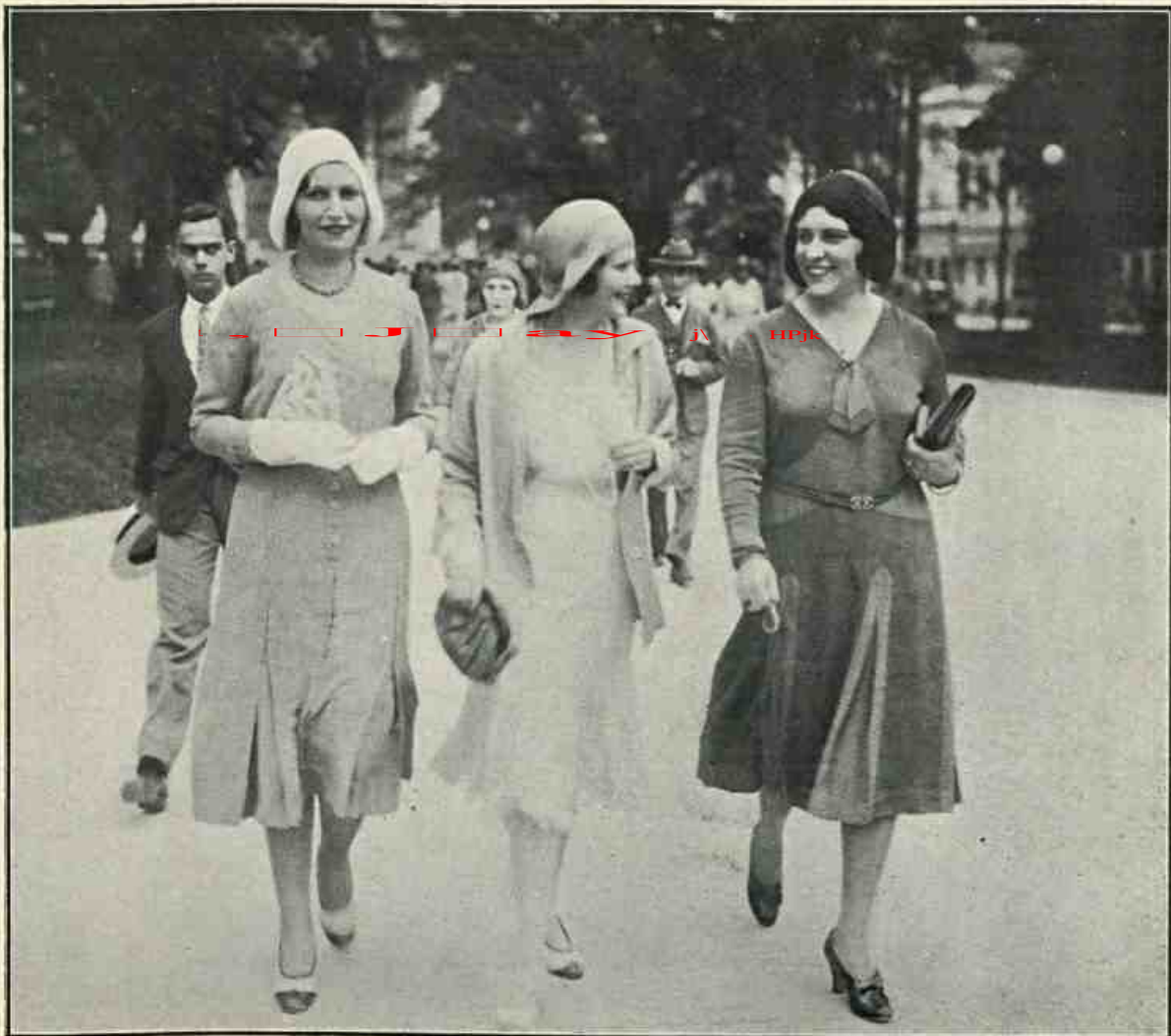
— Bom. Eu não gosto de ouvir falar no Inferno. Mas sempre lhe direi que fica alli, para a esquerda, onde ha uns laivos avermelhados como de um incendio... E' o reflexo do fogo eterno...

E o Arcanjo benzeu-se, timido. Adão levantou-se a andou machinalmente, rumo á porta do Ceo.

— Escute, sr. Adão... Que é isso? Senhor!

Os dous anjos correram para segural-o mas elle acabava de esgueirar-se por entre as grades de ouro do portão do Céo. E, como uma sombra triste, o espirito de Adão partiu rumo ao lugar longinquo, onde havia reflexos de fogo eterno...

BERILO NEVES

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A FURIA MENDICANTE

Anna de Castro Ozorio, uma das maiores escriptoras portuguezas, contou que, no seu paiz, uma mulher que andava pedindo esmolas, encontrou alguem que não concordando com esse mister da temerosa pedinte, alem de outros gestos cuspiu-lhe no rosto. A resposta desconcertante foi dada tranquillamente:

— Esta é para mim, agora dê me a esmola para os pobres.

* * * As estatisticas referentes á edade registrada para as mumias do Egypto, ha dois mil annos, provam entretanto que a duração da vida diminuiu em nossos dias. Mas convem notar que nos povos antigos, antes do advento da nossa éra só os mais fortes logravam sobreviver. Os fracos succumbiam antes da velhice. Hoje os progressos da medicina e da hygiene permittem, de um modo geral, um accrescimento de duração da vida á mocidade, mas poupada e melhor protegida que outróra.

Póde-se considerar de cem annos a edade physiologica para o homem, se bem que sejam poucos os que conseguem chegar a esse termo. A média geral é de 52 annos para o homem e 56 para a mulher.

SUSPIRANDO

Eu aguento tudo! Dizem até que eu tenho bossa para isso.

* * * O primeiro medico que appareceu em Roma, foi Archangattas, que chegou da Grecia em 218, antes de nossa éra. Recebeu o direito de cidade e como se dedicasse á cura dos ferimentos, foi chamado o «Vulnerario»; eram, porém, numerosos os romanos que persistiam em desdenhar a sua arte.

Eis o que Catão, o antigo, escrevia ao filho: «Os gregos são uma raça perversa e imbecil. E' um oraculo que fala pela minha boca: «Todas as vezes que a Grecia nos enviar alguma cousa, será em nosso desfavor principalmente quando nos mandar os seus medicos. Uma vez por todas, prohibo que delles te utilizes».

Apezar de tudo, os medicos adquiriam voga. Os ricos os tinham entre os seus escravos; e eram varios os que, libertos, tinham sido servos.

Nenhuma prova de conhecimentos lhes era exigidas. Elles se instruiam como podiam e tratavam dos doentes da maneira que lhes convinha.

Sylla quiz tornal-os responsaveis pelas negligencias que commettessem, ou pela inepcia que revelassem; e nesse intuito publicou uma lei, em virtude da qual as faltas que os medicos praticassem, determinariam a sua expulsão, ou em certos casos, a morte. Mas essa lei não foi applicada.

A MAIOR DAS PREVISÕES NA EDUCAÇÃO MODERNA

O SEGURO DE VIDA

O Seguro de Vida constitue uma das mais valiosas conquistas da civilização, visto que desfaz no homem a convicção da sua absoluta impotência contra o destino.

O genio humano, que venceu nas sciencias e nas artes, que arrebatou á natureza os seus segredos, que sondou mares, explorou terras, devassou os ares; que se elevou no espaço e desceu á profundidade das aguas, conseguiu tambem triumphar contra o destino e as suas infelizes consequencias, creando o moderno Seguro de Vida.

Longe de ser uma «previsão para quando se morre», o Seguro de Vida é uma «previsão para uma vida melhor». Garante um capital e uma renda na velhice; proporciona nova base de fortuna quando uma pessoa tenha fracassado nos negocios; galardôa com a independencia os moços e dá aos velhos tranquillidade e satisfacção nos seus ultimos annos de existencia. O Seguro de Vida dota os filhos com um capital ou uma renda e ao proprio segurado com uma pensão vitalicia, em caso de enfermidade ou accidente que o incapacite permanentemente para o trabalho.

Por ultimo permitte obter dinheiro emprestado, com a garantia da apolice, livrando-se, assim, ás vezes, de um desastre financeiro.

O Seguro de Vida foi reconhecido por todos os governos em qualquer parte do mundo como o unico bem sobre o qual ninguem dispõe, a não ser a pessoa beneficiada.

Não está sujeito a impostos nem a quaesquer gravames. Não pode ser sequestrado. A sua posse não exige os tramites legaes. E' um auxilio automatico, certo como o nascer do sol [illegible] [illegible] [illegible] como o balsamo sobre uma ferida recente.

Não importa quanto o Sr. ganha. Na Sul America poderá obter uma apolice de seguro, que contribuirá para a sua felicidade.

SEM COMPROMISSO DA SUA PARTE, preencha e nos envie o coupon abaixo, e lhe remetteremos um folheto e as informações sobre o seguro de vida que lhe convirá.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Queira enviar-me SEM COMPROMISSO informações sobre o Seguro de Vida que me convirá.

SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Nome ______

Edade ______ Profissão ______

Somma que poderia economisar annualmente ______

Rua ______

Cidade ______ Estado ______

Fundada em 1895 - A maior Companhia de Seguros de Vida na America do Sul

Tem 70% dos seguros de vida em vigor no Brasil.

Desde a sua fundação até 31 de Março de 1930, pagou a segurados e seus beneficiarios a somma de 197.491:000$000.

Para seguros contra Fogo, Maritimos, Automoveis e Accidentes pessoaes, dirija-se á

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES

sob a mesma administração da Sul America

* * * O atomo tem dimensões extraordinariamente fracas; — seu diametro é da ordem do centesimo billionesimo de millimetro.

Praticamente, é neste nucleo, que está concentrada toda a massa do atomo. Ao redor desses nucleo circulam, como os planetas ao redor do Sol, particulas negativas chamadas «electrons".

Seu numero é tal que ellas neutralizam a electricidade positiva do nucleo central.

Pois que o diametro do atomo é da ordem do decimo millionesimo do millimetro, vemos que o atomo é relativamente vasio e que as distancias são relativamente enormes, entre o centro positivo e os satelites negativos.

Em 1913, o physico dinamarquez Niels Bohr, que trabalhava no laboratorio de Rutherford, em Manchester, partiu do modelo do atomo de Rutherford para contruir sua propria concepção dos «quanta» relegando os processos intratomicos á producção dos espectros opticos.

Elle publicou seus notaveis estudos em inglez no «Philosophical Magazine.»

Estes estudos revolucionaram completamente nossas theorias sobre o atomo e foi um trabalho herculeo, para os sabios modernos, coordenar a multidão de idéas, que a ultima decada poz em fóco, abalando antigas theorias.

---

* * * O crocodilo póde chegar a 3 seculos de vida. O elephante raras vezes passa dos 100 annos.

* * * Em Jena fabrica-se hoje toda especie de vidros de augmento, desde a mais simples lupa até as lentes para as mais potentes equatoriaes.

De Jena sahiu tambem o celebre planetario de Bauersfeld, cupola que representa a abobada celeste e reproduz o movimento e deslocamentos dos astros visiveis.

O planetario de Bauersfeld foi installado em diversas cidades para ensino e divulgação da astronomia

SABER VIVER

Não basta ser logico neste mundo; é preciso saber viver com aquelles que o não são.

VAUTOUR

* * * Como se tornassem os medicos cada vez mais numerosos, era ardente a concorrencia, e elles nada desdenharam no intuito de attrahir os clientes na Antiquidade.

Procuravam ter muitos discipulos, que os acompanhavam nas suas visitas aos enfermos.

No primeiro seculo, antes da nossa éra Asclepiades seduzia os romanos pela elegancia da palavra e pelo seu aspecto sympathico. Mas a questão mais importante consistia em inventar um tratamento novo, um remedio inédito. Um prescrevia o banho de agua fria para certos males; outro combatia essa idéa e aconselhava os banhos de vapor; outro indicava o vinho, que alguns prohibiam.

Os mais competentes ou mais habeis, conseguiam accumular consideraveis bens. Plinio cita um medico romano, que deixou, ao morrer, dois milhões. Stertinius, que alcançou grande renome, ganhava, annualmente, uma somma calculavel, em 125 mil francos. O Imperador Claudio, successor de Tiberio, dava annualmente ao seu medico uma quantia, avaliavel hoje em cem mil francos.

Bernard Shaw, o eminente escriptor inglez, recebeu, certo dia, a visita de um estudante que lhe queria ler alguns dos seus trabalhos litterarios.

— Eu sou — disse o visitante — ou melhor, fui estudante de medicina, e resolvi abandonar a carreira scientifica e dedicar-me á de escriptor, para assim melhor trabalhar em beneficio da humanidade.

— Mas, para isso, não é necessario que o senhor seja escriptor — disse-lhe Shaw.

— Porque? — indagou espantado, o estudante.

— Meu amigo, parece-lhe pouco o que fez em beneficio da humanidade desistindo de ser medico?

NA DELEGACIA

O Commissario (ao preso) — Como! Outra vez por aqui?!

O preso — Sim, senhor commissario... Chegou alguma carta para mim?...

* * *

O delegado — E como roubou o senhor o relogio deste cavalheiro?

O ladrão — Não o roubei, seu delegado. E' que eu ia caminhando, e como o relogio caminhava tambem... no bolso deste cavalheiro, eu apenas lhe propuz: «Podemos caminhar juntos...»

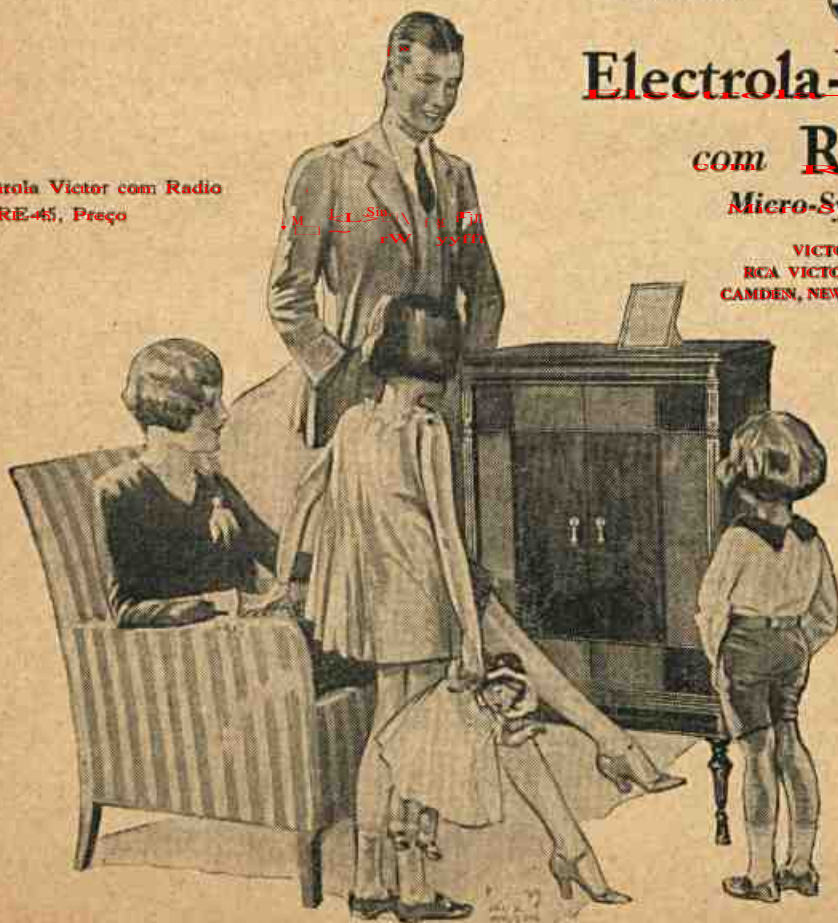
Dentro De Seu Lar

A magnifica e nova Electrola Victor com Radio é o meio ideal de diversão

Este maravilhoso instrumento levará ao seu lar a musica que vagueia pelo ar e a gravada nos famosos Discos Victor Orthophonicos . . . mas com um realismo e perfeição assombrosas. A sua musica predilecta será reproduzida fiel e limpidamente a *qualquer momento que V. S. deseje!*

Goze seus momentos de ocio com a Electrola Victor. Tenha conhecimento dos acontecimentos mundiaes na occasião em que elles estão succedendo; ouça concertos escolhidos, reproduzidos com um *realismo assombroso;* deleite sua familia e seus amigos com musica popular e com toda classe de musica.

Não existe nada que possa ser comparado com a maravilhosa e elegante Electrola Victor com Radio. Ouça-a no estabelecimento de qualquer commerciante Victor desta localidade. Custa pouco.

Distribuidores Geraes PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro — São Bento, 35 — São Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo

A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS.**

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONÁRIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

DORMEM EM VEZ DE ESTUDAR

MENS SANA IN CORPORE SANO!

Nada mais exacto, especialmente nas escolas onde se verifica que os alumnos mal nutridos attazemse em geral, são desanimados e cochilam nas aulas em vez de prestarem attenção ás lições e dormem até nas bancas durante as horas de estudos!

São o martyrio dos professores. Falta nelles o elemento vital, animador do sangue que alimenta as funcções organicas e assim se arrastam por um estado de indolencia, de somnolencia, e de incapacidade geral.

Ha um meio simples e altamente efficaz para acabar com esta situação lastimavel: dar-se ás creanças, nas horas de intervallo de aulas, ou em casa, uma bôa chicara de LEITE MALTADO HORLICK, diariamente.

Acabemos com as chamadas merendas, que em geral consistem de um pedaço de pão com carne ou queijo, e, raramente, uma fructa qualquer. Essas merendas pouco valor têm.

O LEITE MALTADO HORLICK dá vigor e animação ao pequeno corpo, as funcções organicas serão despertadas, sangue novo e rico correrá pelas veias e afugentará as causas da fadiga, accumuladas no cerebro em virtude da má nutrição.

Veremos, então, as creanças indolentes, distrahidas, somnolentas, tornarem-se, para alegria dos mestres, espertas, vivas, alegres e attentas ás aulas.

O LEITE MALTADO HORLICK, para os collegiaes atrazados no seu desenvolvimento, é salva vida, contra o naufragio imminente e certo de um organismo mal nutrido.

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA OUVIDOR, 98 — Rio de Janeiro

RUA S. BENTO, 35 — S. Paulo